



CPCD

Plano de ação

2025



Redes Sociais:

Site

<http://www.cpcd.org.br>

Instagram

<http://www.instagram.com/cpcdoficial>

Facebook

<http://www.facebook.com/cpcdoficial>

Youtube

<https://www.youtube.com/cpcdbhz>

Diretoria

Período: 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2025:

Diretor presidente: Sebastião Rocha

Diretora Executiva: Flávia Barbosa Mota

Diretora Educacional: Eliane Luiz de Almeida Oliveira

Diretora Financeira: Doralice Barbosa Mota

Diretora de Comunicação: Luciana de Souza Aguiar

2. Abrangência territorial para 2025

Cidade / estado	Projeto – Atuação
Belo Horizonte / MG	Sede Geral- Matriz
Barbacena / MG	Ser Criança
Barra Longa/ MG	Abrindo Espaços
Curvelo / MG	Dedo de Gente- Fabriquetas
Igarapé / MG	Geração
Araçuaí / MG	Ser Criança
	Vale Água, Vale Vida
	Cinema Meninos de Araçuaí
	Sítio Maravilha – Centro de Permacultura
	Dedo de Gente
	Fundo Comunitário JEQUÍ
São Paulo / SP	Parelheiros Saudável: Territórios Abraçados
	Sítio Maravilha – SP
	Acelerando Hortas
	Biofábrica

3. Histórico

O CPCD é uma organização não governamental, sem fins lucrativos e de utilidade pública federal, estadual e municipal, vinculada ao 3º Setor (de natureza privada e função social pública), fundada em 1984, pelo educador e antropólogo Tião Rocha, em Belo Horizonte/MG, para atuar nas áreas de Educação Popular de Qualidade e Desenvolvimento Comunitário Sustentável, tendo a Cultura como matéria prima e instrumento de trabalho, pedagógico e institucional.

Desde sua origem, o CPCD vem executando projetos de ação educativo-comunitária e de pesquisa-ação educativo-cultural. Todos os nossos projetos foram e são motivados por perguntas-desafio ou problemas-

desafio. Foi a partir das seguintes perguntas: “é possível educação sem escola?” ou “é possível uma escola debaixo do pé de manga?” que surgiu, em 1984, o Projeto “Sementinha: a escola debaixo do pé de manga”. Algo absolutamente inovador, principalmente numa época em que todos os discursos e práticas educacionais brasileiras se dirigiam para a construção de prédios, como sinônimo de educação.

Ciente de que projetos isolados e pontuais, de qualquer natureza, não provocam transformação efetiva, o CPCD assumiu para si a missão de ser “uma instituição em permanente aprendizagem no campo do desenvolvimento de cidades mais saudáveis, territórios onde prevaleçam os princípios éticos, a integridade ecológica, a justiça social e econômica, a democracia, a não-violência e a paz. Por esse motivo, dedica-se à realização de projetos inovadores, programas integrados e plataformas de transformação social e desenvolvimento sustentável.

4. Missão

O CPCD assumiu para si a missão de ser uma instituição em permanente aprendizagem no campo da construção de plataformas de desenvolvimento de Comunidades Saudáveis, Cidades Educativas e Cidades Sustentáveis, territórios onde prevaleçam os princípios éticos, a integridade ecológica, a justiça social e econômica, a democracia, a não-violência e a paz, em conformidade com a “Carta da Terra” e os valores da Encíclica “Laudato Si”, bases filosóficas e conceituais, norteadores de nossa atuação.

5. Visão

O CPCD pretende se tornar uma referência regional e nacional na construção de Cidades Educativas e implementação de Cidades Sustentáveis, contribuindo de forma substantiva para a consolidação dos princípios éticos, de transparência, justiça e equidade social, valorizando a diversidade cultural brasileira.

6. Valores

- A convicção de que “Educação é algo que só ocorre no plural” e que “Desenvolvimento é geração de oportunidades”, forneceu a base para a formulação de metodologias e tecnologias sociais inovadoras;

- A certeza de que só a existência de uma equipe de educadores comprometidos é condição essencial para o êxito de nossa Missão e Visão, levou o CPCD a investir, permanentemente, energias e recursos na formação destes profissionais: aprendizes permanentes, provocadores de mudanças, criadores de oportunidades, construtores de comunidades educativas e cidades sustentáveis, promotores de generosidade e cidadania;

A participação efetiva das comunidades envolvidas em todas as etapas - apreensão, consolidação e devolução - processos, impactos, produtos e resultados - dos projetos, programas e plataformas, gerando empoderamento comunitário, alicerce e sustentabilidade de todas as ações programáticas.

O CPCD possui uma **Política de Salvaguardas** em funcionamento (http://www.cpcd.org.br/public/salva-guardas_cpcd.pdf). O público alvo da política de salvaguardas institucional é toda e qualquer pessoa atendida direta e/ou indiretamente, especialmente crianças, jovens e e adultos vulneráveis, parte essencial de nossos princípios e responsabilidades institucionais.

O CPCD é contra e não pratica preconceitos de quaisquer naturezas: trabalho infantil, trabalho escravo, apologia ao racismo, a violência contra a mulher, homofobia e lesbofobia. Repudiamos qualquer tipo de discriminação, preconceito e assédio, e tem o compromisso de apurar e denunciar qualquer tipo de situação de humilhação, hostilidade e constrangimento, em consequência de cor, sexo, raça, origem étnica, idade e condição econômica, condição física e mental, religião, orientação sexual, ideologia sindical, posicionamento político.

A organização reconhece a importância de criar um ambiente seguro para todas as crianças e tem políticas internas e diretrizes de salvaguarda aplicadas em toda a organização e de conhecimento de seus educadores, funcionários e colaboradores. A organização segue uma política de

tolerância zero e monitora os códigos de proteção junto a seus funcionários, colaboradores e parceiros. A organização permite que os funcionários denunciem quaisquer ações ou preocupações de salvaguardas.

O CPCD busca cada vez mais transparência em suas ações e disponibiliza anualmente todas as informações financeiras pertinentes a cada projeto. Essas informações demonstram a forma como os investimentos são alocados. Tais informações não se restringem apenas ao desempenho financeiro, mas contemplam outros fatores que norteiam o nosso trabalho. Todas estas informações, balanços e relatórios de auditorias estão disponíveis, de forma clara e transparente, em nosso site institucional <http://www.cpcd.org.br/historico/transparencia/>

O CPCD possui assessoria contábil, jurídica e é auditado desde 2006.

Desde sua origem, o CPCD vem executando projetos de ação educativo-comunitária e de pesquisa-ação educativa cultural, dando cooperação técnica e assessorando instituições públicas e particulares de educação, cultura e desenvolvimento mineiras, brasileiras e internacionais, através de práticas educativas inovadoras e criativas, resultando em aportes metodológicos, produtos materiais, reflexões conceituais e resultados pragmáticos, testados e sistematizados, contribuindo para criar novas alternativas para um desenvolvimento em harmonia e coerência com o meio sócio cultural.

A razão do êxito das ações do CPCD está apoiada no trinômio:

1-metodologia inovadora/ 2-formação de educadores/ 3-participação comunitária.

7. Metodologia

-A convicção de que "educação é algo que só ocorre no plural" e que "desenvolvimento é geração de oportunidades" forneceu a base para formulação das ações metodológicas que dão sustentação aos nossos projetos - **as pedagogias da roda, do brinquedo, do abraço e do sabão e do copo cheio:**

- Busca sistemática de formas inovadoras de educação e de desenvolvimento sustentado;
- Utilização dos saberes e fazeres culturais dos participantes como matéria-prima das ações pedagógicas;
- Diálogo como princípio de pluralidade e gerador de novas práticas educativas e de desenvolvimento.

O nosso verbo: “paulofreirar”, conjugado sempre no presente do indicativo.

Formação: a certeza de que só a existência de *educadores* comprometidos e bem formados é condição essencial para a sustentabilidade conceitual e o êxito de nossos projetos, levou o CPCD a investir suas energias e recursos na capacitação destes profissionais: provocadores de mudanças, criadores de oportunidades e construtores de cidadania.

A nossa descoberta: só os bons educadores fazem a boa educação.

Participação: crianças, adolescentes, adultos e idosos, participantes, não como meros beneficiários, mas sujeitos e parceiros de todas as etapas dos projetos possibilitaram o enraizamento das propostas, a garantia de sustentabilidade ao longo do tempo, a apropriação de novos conhecimentos pelas comunidades-alvo, a geração de novas tecnologias e a formulação de indicadores de qualidade. *A nossa palavra chave: “empoderamento comunitário”.* O resultado desta soma (missão + metodologia + formação + participação) são os nossos *projetos sociais*.



08. Parceiros Previstos 2025

Patrocinadores:

1. Agência São Paulo de Desenvolvimento – ADE SAMPA
2. Arredondar– Burger King
3. Brazil Foundation
4. CBL – Companhia Brasileira de Lítio
5. CMDCA– Conselho Municipal de Assistência Social de Araçuaí
6. Fundação Renova
7. Instituto Assaí
8. Instituto DeVive
9. Instituto VivaVida
10. Ministério da Cultura – Lei Paulo Gustavo
11. Secretaria Municipal de Educação, Desporto e Cultura de Barbacena
12. Sigma Lithium
13. Unesco– Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Apoiadores:

1. Cooperativa Dedo de Gente
2. Colégio Nazareth
3. Grupo Ponto de Partida
4. IBEAC – Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário
5. Instituto Comunitário de Desenvolvimento e Inovação do Vale do Jequitinhonha – JEQUI
6. Sesc MG – Programa Mesa Brasil

09. PLANO DE AÇÃO

Projetos a serem desenvolvidos em 2025:

PROJETO ABRINDO ESPAÇOS

Cidade: Barra Longa/MG

O Abrindo Espaços tem como propósito central fortalecer e ampliar ambientes de convivência, sociabilidade e integração comunitária nas localidades atingidas pelo rompimento da Barragem de Fundão. Por meio de atividades socioculturais, esportivas e de lazer, o programa atua na promoção, valorização e preservação dos saberes e fazeres tradicionais, resgatando referências culturais e reconstruindo vínculos nas comunidades. A proposta abrange a produção cultural para o planejamento, promoção e gestão de um cronograma integrado de atividades culturais, tanto regulares quanto pontuais, todas voltadas ao fortalecimento das tradições locais e realizadas em estreita colaboração com a comunidade.

Desenvolvido pela UNESCO como uma tecnologia social, o Programa Abrindo Espaços foi adaptado ao contexto do Plano de Reparação, priorizando a participação ativa das comunidades em todas as etapas do processo. Essa abordagem participativa transforma o planejamento em uma construção coletiva, estimulando o protagonismo comunitário e a apropriação dos resultados pela própria população.

O projeto inclui a realização de diversas iniciativas, entre as quais: Aulas de esporte e lazer, Oficinas de artesanato, Atividades de integração e cafés comunitários, Exposição de produtos culturais, Aulas de música, Rodas culturais abertas à comunidade.

Ações previstas para 2025:

- 32 aulas de esporte e lazer (ritmos e funcional), 1h cada, para diferentes faixas etárias, 2 vezes por semana, para até 20 pessoas.
- 16 oficinas de artesanato, 2h cada, semanais, para crianças, jovens e adultos, até 20 pessoas, priorizando técnicas locais e sustentáveis.
- 16 cafés comunitários durante as oficinas de artesanato, para até 20 participantes por evento.
- 1 exposição de artesanato dos produtos das oficinas,
- 32 aulas de música (canto, cordas ou sopro), 1h cada, semanais, para público infantojuvenil, até 15 participantes, valorizando manifestações tradicionais.
- 1 plano pedagógico abrangendo metodologia, inclusão e incentivo à participação nas atividades.
- 2 rodas culturais com atração musical ou audiovisual para até 120 pessoas (infantojuvenil, adultos e idosos).

PROJETO GERAÇÃO

Cidade: Igarapé /MG

O objetivo deste projeto, que teve seu início em plena pandemia, é promover o desenvolvimento socioeconômico destes municípios, através de ações e iniciativas geradoras de oportunidades de trabalho e geração de renda nas áreas de agroecologia, agricultura orgânica, permacultura e bioconstrução, através dos seguintes eixos:

-Engajamento comunitário e mobilização das pessoas para a formação de times locais a partir de processos formativos (intercâmbio, oficinas e residências sociais para permuta de tecnologias e experiências)

-Desenvolvimento de competências técnicas, tradicionais e científicas, que envolvem o campo da agroecologia, da produção orgânica de alimentos, da permacultura, através da realização de cursos, oficinas, trabalhos de campo, intercâmbios, residências sociais, laboratórios de experimentos, aplicação de pedagogias e tecnologias testadas e aprovadas.

Desde 2022 foram integrados também como ações específicas:

- Fomento ao surgimento de unidades de economia solidária, fabriquetas comunitárias, pequenos negócios, feiras de produtores e de comercialização da produção familiar e comunitária, e alternativas de formas de trabalhos e renda em grupo
- Consolidação de feiras locais nos municípios de Igarapé
- Fomento e fortalecimento da rede de apoio para as mulheres que sofrem violência doméstica

O projeto teve como atividades centrais: rodas de formação continuada, encontros comunitários, feiras solidárias, feiras livres, oficinas de permacultura e oficinas de tinta de terra, parcerias com entidades e lideranças dos municípios, formação de equipes de “Agentes Comunitários de Desenvolvimento (ACDs)”, realização de ações estratégicas, iniciativas comunitárias e sistematização dos resultados alcançados, realização de cursos, oficinas, trabalhos de campo, viagens de intercâmbio, laboratórios de experimentos, aplicação de pedagogias e tecnologias testadas e aprovadas nas diversas áreas mobilização, participação e o engajamento comunitário.

Ações previstas para 2025:

- Acompanhamento com o Grupo de Mulheres de Igarapé
- Manutenção do espaço referência/restaurante
- Aquisição de equipamentos e utensílios
- Cursos e oficinas de formação
- Produção de material de comunicação e divulgação dos trabalhos e produtos
- Participação em eventos e feiras.

DEDO DE GENTE- FABRIQUETAS

Cidades: Curvelo/ MG e Araçuaí/MG

Atendimento previsto: 50 jovens a partir de 16 anos

Araçuaí/MG: novo formato da Dedo de Gente prevê o trabalho junto a grupos de mulheres e produção local, com foco na formação, capacitação e melhoria da geração de renda, utilizando a loja da Dedo de Gente para venda dos produtos e da produção local.

O “Projeto Fabriquetas” é um projeto de construção de fazeres. Trata-se, da organização, estruturação e sistematização de núcleos de produção comunitária e de economia solidária. Estas fabriquetas têm características e funções comunitárias, contribuindo para o fortalecimento e da geração de renda.

Fabriquetas: Artesanato, Marcenaria, Serralheria, Tinta de terra, Casas de passarinho, Bordado, Cartonagem, papéis e caixas artesanais, Jardinagem, Doces/licores/geleias.

Ações previstas para 2025:

- Utilização dos 4 Rs da sustentabilidade (Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Reeducar): reaproveitamento de materiais como ferro, sucata e madeira na criação de peças artísticas e utilitárias, promovendo a redução de resíduos e a reeducação para o consumo consciente. As práticas sustentáveis estão presentes em todos os setores da cooperativa.
- Formação contínua: oferta de oficinas e capacitações permanentes voltadas ao desenvolvimento técnico, criativo e humano dos jovens, promovendo o aprendizado constante nas áreas de produção, gestão e cidadania.
- Criação de diversos produtos: produção de uma linha variada de itens, incluindo esculturas, peças decorativas e utilitárias em ferro, cartões artesanais com tinta de terra, doces e geleias do cerrado, arranjos secos e peças para jardinagem, sempre com foco em inovação e identidade cultural.
- Oportunidades de aprendizagem, desenvolvimento e exercício da cidadania e espírito coletivo: espaço de inclusão e transformação social, proporcionando aos jovens a formação humana e profissional, o contato com valores éticos e o fortalecimento da convivência em grupo, incentivando a responsabilidade coletiva e a participação cidadã.
- Ampliação da linha de produtos: diversificação da produção com base em pesquisas de mercado, tendências e demandas sociais, mantendo o compromisso com a originalidade, a sustentabilidade e o valor cultural.
- Capacitação gerencial-administrativa dos participantes: através de parcerias com o sistema S, participação em formações e cursos voltadas para a autogestão, com foco em planejamento, organização financeira, comercialização e estratégias de mercado, visando a autonomia e o fortalecimento da economia solidária.
- Formação de consciência ecológica com relação ao uso e aproveitamento de materiais: estímulo a reflexão sobre o meio ambiente por meio do uso

consciente de recursos naturais e do reaproveitamento de materiais, promovendo uma cultura de respeito à natureza.

- Práticas e cuidados com uso de máquinas e equipamentos – prevenção de acidentes: capacitações específicas são oferecidas sobre segurança do trabalho e uso correto de ferramentas, reduzindo riscos e garantindo um ambiente de trabalho seguro.
- Aprimoramento do acabamento de produtos: investimentos na melhoria contínua da qualidade estética e funcional dos produtos, através de técnicas artesanais refinadas e atenção aos detalhes, elevando o valor agregado das peças.
- Promoção da socialização e integração dos grupos, através de reuniões e encontros: rodas que fortalecem os vínculos entre os jovens, promovendo o diálogo, a troca de experiências e a construção coletiva de saberes e decisões.
- Participações em feiras e exposições: participação ativa em feiras regionais e nacionais, ampliando a visibilidade do trabalho dos jovens, fortalecendo redes de parceria e promovendo a comercialização justa dos produtos.

PROJETO SER CRIANÇA- ARAÇUAÍ

Cidade: Araçuaí/ MG

Atendimento diário: 160 crianças no contraturno escolar – de 06 a 14 anos O projeto Ser Criança, em funcionamento ininterrupto em Araçuaí desde 1998, no contraturno escolar, conta com diversas pedagogias e tecnologias sociais exitosas, e atua no sentido de garantir educação integral, lúdica e de qualidade para crianças e adolescentes da cidade. Mais de 2 mil crianças e adolescentes já participaram do projeto. Buscando cuidar dessa fase importante da vida, este projeto implementa ações educativas e de formação humana, provocando uma interferência positiva e modificadora na vida das crianças e adolescentes participantes. As premissas do Ser Criança estão fundadas sobretudo no diálogo, que inclui pais, alunos e comunidade. O foco principal e o que faz o seu diferencial é sua filosofia de inserção integral na vida da criança. Todas as situações vividas pelas crianças, das mais rotineiras às mais ocasionais, são encaradas como “conteúdos educacionais” significativos. Todos os espaços comunitários ocupados pelos participantes são convertidos em “espaços de aprendizagem” e todas as escolas em “centros de cultura comunitária”.

Todas as pessoas participantes da vida das crianças são consideradas educadoras, independentemente de idade ou função, sejam eles pais, colegas, além dos professores. A regra geral na aplicação dessa filosofia é o respeito às diferenças e singularidades individuais: cada ritmo, cada fazer, cada saber.

Objetivos:

- Através de atividades complementares à escola, promover ações afirmativas no cotidiano de crianças de 7 a 14 anos, atuando contra o fracasso escolar e pessoal.
- Por meio da implementação de cada atividade, proporcionar aos alunos o senso de responsabilidade consigo próprios, com os colegas e com os diversos ambientes em que transitam em seu cotidiano.
- Auxiliar crianças e adolescentes, em sua vida cotidiana, dentro e fora do contexto escolar, na busca de experiências produtivas, da apropriação dos elementos de seu mundo no próprio crescimento pessoal.
- Desenvolver atividades que valorizem e aprimorem os saberes populares específicos de cada comunidade.
- Promover amplo diagnóstico que permita uma intervenção positiva dos educadores e das próprias atividades do projeto na vida das crianças por meio de ações integradas e de mão-dupla entre o projeto e a família, entre o projeto e a escola, e entre o projeto e a comunidade, numa cadeia de ações afirmativas.

Ações previstas para 2025:

- Formação da equipe de educadores e de professores das escolas da Rede de Ensino Pública
- Realização de oficinas com escolas e comunidades
Implementação de atividades mediadas de informática, com práticas educativas elaboradas para o Ser Criança e comunidade
- Realização de sessões de Cinema para comunidades e escolas parceiras
- Realização de atividades mensais de mobilização na comunidade para uso e cuidado com o espaço público e com patrimônios culturais do município
- Atividades de Permacultura
- Cultivo e uso de plantas medicinais
- Produção e plantio de mudas

- Pinturas com tinta de terra
- Algibeiras de leitura/ Biblioteca / Mala de histórias
- Bernal de jogos educacionais
- Brinquedoteca / Dinâmicas / Brincadeiras
- Cozinha experimental
- Reforma do espaço

SÍTIO MARAVILHA / ARAÇUAÍ: INSTITUTO DE PERMACULTURA DO VALE DO JEQUITINHONHA

Cidade: Araçuaí / MG

O Sítio Maravilha é um Centro de Permacultura, localizado às margens do Rio Jequitinhonha na Fazenda Maravilha, a aproximadamente 25 km de distância da sede do Município de Araçuaí/MG, onde são realizadas tecnologias sustentáveis, como práticas de permacultura e bioconstrução, sempre visando à agricultura permanente e à relação harmoniosa entre o homem, a natureza e a terra.

O Sítio Maravilha possui uma área de 12,4 ha –sendo 05 (cinco) destes cultivados. A área de reserva legal foi recuperada com adubação orgânica, restos de culturas existentes e plantio de leguminosas, que enriquecem o solo e melhoram suas características físicas, químicas e biológicas, tornando o Sítio Maravilha em um laboratório de tecnologias alternativas e uma referência para as práticas de permacultura no Vale do Jequitinhonha. Essa reserva legal abriga atualmente uma diversidade de espécies da fauna e da flora da região.

A divisão do Sítio Maravilha é feita por zoneamento, que consiste na forma de desenhar e organizar a propriedade, pensando em facilitar o cultivo, economizar energia humana e definir os melhores lugares para cada espécie, construções ou criação de animais.

Após anos de atividades, experimentações e principalmente de muita aprendizagem o Sítio Maravilha se tornou um lugar bastante visitado e é hoje um modelo de desenvolvimento integrado, harmônico e sustentável para Araçuaí e todo o Vale do Jequitinhonha.

Nosso trabalho no Sítio Maravilha está pautado no conceito e nos princípios da Carta da Terra que nos convoca a uma reflexão e uma mudança de

conceito de vida e nos propõe a respeitar e cuidar da comunidade da vida, a pensar na integridade ecológica, na busca da justiça social e econômica e na defesa da democracia, da não violência e paz.

Ações previstas para 2025:

- Educação ambiental através de ações proativas e preventivas
- Ações de conservação e recuperação do cerrado
- Desenvolvimento e aplicação de tecnologias sociais
- Difundir conceitos e práticas da permacultura, e outras experiências de baixo custo e suas funcionalidades.
- Práticas de bioconstrução
- Formação de multiplicadores
- Conscientizar e oferecer outras opções ecologicamente corretas para que a comunidade não utilize de meios como a queimada, a degradação, a poluição dos espaços
- Ações junto à comunidade, prevenindo desmatamento, queimadas; poluição, incentivo a correta destinação do lixo
- Produção de biofertilizante e sistema de biofertilirrigação
- Sistema biológico para recuperação de efluentes
- Horta com sistema de irrigação
- 5000 m2 dedicados ao plantio
- Recuperação e proteção do solo
- Produção de composto orgânico
- Criação de galinhas, codornas, peixes, coelhos e porcos

PROJETO VALE ÁGUA, VALE VIDA

Cidade: Araçuaí/MG

Atendimento: 50 famílias

Iniciado em agosto de 2024, o projeto "Vale Água, Vale Vida" é uma iniciativa desenvolvida na comunidade Fazenda Velha, localizada em Araçuaí/MG. Com o objetivo de promover o desenvolvimento comunitário, o projeto foca em três pilares fundamentais: segurança hídrica, saneamento rural e educação ambiental. Através dessas frentes, buscamos melhorar a qualidade de vida das famílias residentes na zona rural.

Nosso compromisso é caminhar lado a lado com a comunidade, garantindo que cada ação respeite e valorize a identidade local, ao mesmo tempo em

que oferece soluções práticas e inovadoras para os desafios enfrentados. Juntos, fortalecemos a Fazenda Velha com mais água, com mais vida...

Entre as atividades destacam-se:

Diagnóstico Inicial da Comunidade: Avaliação das condições atuais e necessidades específicas da comunidade.

Mapeamento e Georreferenciamento: Identificação e localização das residências e pontos luminosos para melhor planejamento das ações.

Formação Metodológica para Agentes Comunitários: Capacitação de agentes comunitários para atuar como multiplicadores.

Oficinas Comunitárias e Encontros Culturais: Eventos realizados para promover a integração, troca de conhecimentos e fortalecimento das ações sociais.

Ações previstas para 2025:

- Implementação de tecnologias socioambientais acessíveis e eficazes, como sistemas de captação de água da chuva e técnicas de saneamento rural sustentável TEVAP
- Oficinas comunitárias
- Mapeamento e diagnóstico da comunidade
- Trabalho com agentes comunitárias
- Atividades ambientais e educacionais na escola.

CINEMA MENINOS DE ARAÇUAÍ

Cidade: Araçuaí/MG

Público atendido:

2.880 crianças e adolescentes matriculados na rede pública de ensino

40 professores da rede pública de ensino

Indiretamente:

400 pessoas impactadas por outros eventos no espaço.

Inaugurado em fevereiro de 2008, o Cinema Meninos de Araçuaí nasceu da ação de crianças e jovens da cidade, participantes do projeto Ser Criança e do Coro Meninos de Araçuaí. A sala possui 105 lugares e projeção de 35 mm, som de qualidade, ar-condicionado. É o único cinema de 35mm existente no Vale do Jequitinhonha! O cinema já foi palco de mais de 500 sessões, com público superior a 6 mil pessoas. Para muitas delas, foi a primeira vez na sala

escura. O cinema realizou a formação de um grupo de jovens que resultou em produção audiovisual própria, registrando a história de Araçuaí, de projetos, e de pessoas. Em 2011, com curtas-metragens que contam a história de personagens de Araçuaí, a equipe ganhou os 1º e 2º prêmios na campanha “Histórias que Mudam o Mundo”, do Museu da Pessoa. Todos os trabalhos audiovisuais estão disponíveis nos canais: www.youtube.com/canalsempre e em www.youtube.com/dedodegente.

Ações previstas para 2025:

- Formação de jovens do município: Introdução ao Audiovisual, em um programa de noções básicas de 40 horas, realizado no espaço para jovens do município, que poderão ter uma ideia crítica e instrumental sobre a produção audiovisual.
- Realização de 48 sessões de filmes junto a escolas públicas, com atendimento de 2.400 crianças e adolescentes.
- Manutenção do espaço físico, para melhorias de estrutura e acessibilidade
- 6 sessões de Cineclube Cine Mulher, em parceria com Conselho Municipal de Defesa de Direitos da Mulher.

CINEMA – COMITÊ DE CULTURA DE MINAS GERAIS

Cidade: Araçuaí/MG

O Comitê de Cultura de Minas Gerais faz parte de uma nova iniciativa do Ministério da Cultura (MinC): o Programa Nacional dos Comitês de Cultura (PNCC), que busca ampliar o acesso e a participação popular nas políticas públicas de cultura. A iniciativa conta com a parceria de 4 organizações da sociedade civil com atuação cultural – Agência de Iniciativas Cidadãs (AIC), Híbridos Dança, Associação Carla Rosa (ACR) e CPCD – e quer fazer chegar as políticas culturais a quem faz cultura em cada território de atuação.

O CPCD integra esse programa a partir da ação do Cinema Meninos de Araçuaí, na região do Vale do Jequitinhonha e implementa desde 2024 ações de mobilização, comunicação, formação e apoio a elaboração de projetos e parcerias neste território, assim como os demais parceiros. As atividades ocorrem de forma articulada.

Os Comitês de Cultura foram formados em todos os estados brasileiros e estão sendo articulados desde 2024 por OSCs escolhidas via edital, como acontece em Minas Gerais.

Ações previstas para 2025, na região imediata de Araçuaí, coordenadas pelo CPCD:

- Atuação em 6 municípios do Vale do Jequitinhonha: Araçuaí, Berilo, Cel Murta, Itinga, Francisco Badaró e Jenipapo
- 6 ações de articulação com poderes públicos municipais;
- 3 ações de articulação com instituições de ensino - IFNMG - Campus Araçuaí, IFNMG - Campus Quilombo - Minas Novas, UFVJM - Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri)
- 6 rodas de conversa sobre direito à cultura
- 6 atividades de mobilização e mapeamento de pontos luminosos
- 12 oficinas sobre saberes culturais do Vale do Jequitinhonha
- 14 formações sobre Sistema Nacional de Cultura e políticas públicas de cultura
- Ações de Apoio Técnico Coletivo Individual para fazedores de cultura.

FUNDO COMUNITÁRIO JEQUI

Cidade: Araçuaí/MG

Criado em Araçuaí/MG, o FUNDO COMUNITÁRIO JEQUI nasceu para promover o protagonismo comunitário, ao alavancar e consolidar ações de desenvolvimento e inovação - de forma plena, perene e inclusiva para a população do Médio Jequitinhonha.

A estratégia do FUNDO JEQUI é o engajamento das pessoas e instituições em torno de uma mesma causa: dar potência a iniciativas e projetos exitosos e a políticas públicas efetivas, ganhar escala e estar à serviço do desenvolvimento integral e sustentável da região.

O JEQUI tem como missão mobilizar, captar, articular, gerenciar e coordenar investimentos, recursos materiais e financeiros, com a finalidade de fortalecer programas e projetos inovadores, além de iniciativas formalizadas ou não, de interesse e engajamento comunitários no território.

Proposto e impulsionado pelo CPCD, é hoje composto por uma coalizão de 17 organizações da região: Ação Social Santo Antônio, APAE - Associação de

Pais e Amigos dos Excepcionais, AKA – Associação dos Kiauzeiros Ausentes, Cáritas Diocesana de Araçuaí, Conselho Gestor da APA da Chapada do Lagoão, Cooperativa Dedo de Gente, CPCD – Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento, Diocese de Araçuaí, EMATER/MG-Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de MG, Grupo Espírita Obreiros do Bem – GEOB, Hospital São Vicente de Paulo, IFNMG – Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Museu de Araçuaí, Pastoral da Criança, Prefeitura Municipal de Araçuaí, Rotary Club/ Interact Club de Araçuaí e Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Araçuaí.

O Fundo JEQUI integra o Programa Transformando Territórios, uma iniciativa do IDIS – Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social – com a Charles Stewart Mott Foundation para fomentar a criação e o fortalecimento de Institutos e Fundações Comunitárias no Brasil.

Ações previstas para 2025:

- Mapeamento e fortalecimento das iniciativas e projetos desenvolvidos por e com as pessoas da região do Médio Jequitinhonha.
- Fomento a 10 projetos e oportunidades de protagonismo e desenvolvimento comunitário.
- Fortalecimento de capacidades técnicas e institucionais da região através da promoção de cursos e oficinas

PROJETO SER CRIANÇA – BARBACENA

Cidade: Barbacena/MG

Atendimento: 129 crianças entre 6 a 12 anos

A convite da Prefeitura Municipal de Barbacena, o Ser Criança: Educação pelo Brinquedo está sendo implementado em Barbacena/MG, desde fevereiro de 2025, na Escola Municipal Tony Marcos de Andrade, no bairro Nove de Março. O objetivo geral do projeto é fazer do Nove de Março uma comunidade de aprendizagem, a partir da implementação do Ser Criança: Educação pelo Brinquedo.

O projeto segue um modelo de atuação e de materialização dos ideais e da vontade da Prefeitura em agir, de forma propositiva, na promoção da educação integral de meninos e meninas do bairro Nove de Março e na transformação social desta comunidade.

Ações previstas para 2025:

- 160 horas de formação, para 12 pessoas
- Atendimento diário no contraturno escolar
- Construção e elaboração do PTA-Plano de Trabalho e Avaliação
- Oficinas temáticas diversas como: permacultura, brinquedos, jogos, cozinha alternativa etc.

PROJETO PARELHEIROS SAUDÁVEL, TERRITÓRIOS ABRAÇADOS

Cidade: São Paulo / SP

A Plataforma PARELHEIROS SAUDÁVEL TERRITÓRIOS ABRAÇADOS tem como objetivo promover processos de transformação social e construção de comunidades saudáveis em Parelheiros, periferia localizada no extremo sul da cidade de São Paulo. A região é classificada como zona rural e como área de proteção ambiental, com a maior área verde por habitante do município, que contribui na renovação dos ares da cidade e fornece um terço das águas consumidas na região metropolitana. A região possui grandes desafios socioeconômicos, com índices que revelam a desigualdade regional, mas por outro lado oferece riquezas naturais e ambientais que criam oportunidades para seus moradores para o “presente do futuro” deste território.

Desenvolvido desde 2013, o projeto é hoje uma referência de mobilização, engajamento comunitário e articulação com serviços públicos e organizações locais. Este feito tem atraído parcerias e escolhas do território para o desenvolvimento de projetos e negócios sociais.

Ações previstas para 2025:

- Formação de Agentes de Desenvolvimento de Comunidades Saudáveis
- 84 Guardiões atendidos: Letramento Emocional: 100% dos guardiões conseguindo reconhecer suas emoções, treinar a atenção plena e criar recursos em busca de equilíbrio emocional.
- 100% dos guardiões sabendo ler, escrever e fazer as operações matemáticas.
- Permacultura/Hortas comunitárias: Aumento da produção em 50% nas cinco (05) hortas

- Maior variedade na produção: no mínimo 100 espécies de PANCs, hortaliças e frutas, para maior segurança alimentar.
- Alfabetização: Retorno da turma noturna com idosos e adultos que trabalham durante o dia.
- Banco da Solidariedade: 6 Bairros com o Banco da Solidariedade, organizando as oficinas e descobrindo talentos em cada bairro.
- 80 Oficinas Comunitárias, envolvendo mais voluntários, participantes e instituições.
- Bibliotecas Comunitárias: Incentivo à leitura e empréstimo de livros para todos os moradores. 120 Ações Literárias feitas pelos ADCS, incentivando a cultura da leitura, em todas as ações do projeto.

SÍTIO MARAVILHA – SÃO PAULO

Cidade: São Paulo/SP

Em implementação desde maio de 2023, o Sítio Maravilha São Paulo, localizado no distrito de Marsilac/ Parelheiros, foi a realização de um sonho, inspirado na experiência do Sítio Maravilha de Araçuaí, e provocado pela importância vital da região de Parelheiros, para a qualidade de vida de São Paulo, principalmente em tempos com tantos desafios climáticos.

De 2023 pra cá, tem sido um processo rico e significativo de construção colaborativa, para aprofundar e expandir nossas ações, conhecer cada vez mais o bioma da Mata Atlântica, aplicar e aperfeiçoar nossas experiências e acúmulo de aprendizagens anteriores.

Como seu homônimo no nordeste mineiro, o Sítio Maravilha SP está sendo desenvolvido como laboratório de tecnologias alternativas e Centro de Referência para práticas de permacultura, agroecologia e bioconstrução, modelo de desenvolvimento integrado, participativo, harmonioso e sustentável.

Tendo como referência a Carta da Terra, o Sítio Maravilha São Paulo, se propõe a converter sua infraestrutura, sua organização produtiva e suas atividades em espaços e oportunidades de aprendizagens, além de articular e sediar atividades formativas e de experimentação, com outras organizações e espaços, consolidando seu desejo de ser um Centro de Referência e apoio, conectado com outras iniciativas, executando ações em cooperação, no sentido do desenvolvimento integrado e sustentável.

Ações previstas para 2025:

Construção de 1 Caixa para captação de água - 50.000 L
Construção de pocilga, aquisição e criação de porcos
Construção de espaço e piquetes para criação de pequenos animais
Construção de lago
Construção de apiário
Construção de baias para compostagem
Construção de galinheiro
Construção do galpão
Aquisição e plantio de sementes nativas
Automação do sistema de irrigação
Aquisição e criação de pequenos animais
Aquisição de caixas de abelhas com e sem ferrão
Aquisição de insumos-Biofábrica
Criação de joaninhas- Biofábrica
Criação de peixes
Plantio de hortaliças
Implantação de Sistema Agroflorestal
Cultivo de cana de açúcar
Cultivo de morango
Georreferenciamento - acompanhamento da evolução das tecnologias implantadas ao longo do período 2024/2025
03 Oficinas de permacultura - PCD- (Permacultura de Design) - 16 horas
01 Oficina Horta Mandala - 16 horas

PROJETO ACELERANDO HORTAS

Cidade: São Paulo/SP

Atendimento: 20 locais de agricultura

13 escolas públicas municipais- 10 mil alunos

O projeto Acelerando Hortas 2, através do Programa Sampa+Rural tem como objetivo realizar assessoria técnico-gerencial e fomento à 20 Locais de Agricultura (LAs) e 13 hortas escolares na cidade de São Paulo, de modo a contribuir para o desenvolvimento, formalização e expansão da cadeia da agricultura urbana e periurbana.

O Acelerando Hortas é um dos componentes do Programa Sampa+Rural, conduzido pela Gerência de Cadeias Produtivas (GCP/ADESAMPA), e tem

como objetivo impulsionar hortas urbanas, periurbanas e rurais que desenvolvam e/ou apoiem atividades de produção agrícola na cidade de São Paulo. Ainda, busca contribuir para o maior acesso a alimentos mais seguros e saudáveis pela população periférica, por meio dos circuitos curtos, estimulando a permanência de agricultores na prática agrícola, garantindo também o melhor aproveitamento dos espaços da cidade.

Ações previstas para 2025:

- Condução de processo de aceleração de 33 projetos / Locais de Agricultura, a partir de assessoria técnico gerencial e fomento, evoluindo sua maturidade organizacional e ampliando os benefícios ambientais, sociais e econômicos de suas atividades;
- Estímulo a adoção de tecnologias sociais e soluções sustentáveis com potencial de replicabilidade;
- Assessorias individuais e coletivas a Locais de Agricultura acelerados, fornecendo capacitação técnico-gerencial;
- Oferta de aporte para as necessidades apontadas pelos Locais de Agricultura no valor médio de R\$30.000,00 na forma de fornecimento de materiais e serviços;
- Apoio a formalização da atividade agrícola a locais de agricultura acelerados com emissão de certificados CCIR, e realização de mutirões de formalização de documentação rural na cidade de SP.